

## **CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS**

Gabriela Garcia Carasek<sup>1</sup>

Liziara Fraporti<sup>2</sup>

Tamara Trevisan<sup>3</sup>

Renata Saurin<sup>3</sup>

Neila Aparecida Oro<sup>3</sup>

Katerine Medino de Oliveira<sup>3</sup>

1 Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Chapecó/SC.

2 Biomédica, Mestre em Imunologia Básica e Aplicada, Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, Chapecó/SC.

3. Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

E-mail para correspondência: gabrielacarasek@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

**Introdução:** As técnicas da carboxiterapia (CO<sub>2</sub>) O CO<sub>2</sub>, também conhecido como gás carbônico ou anidro carbônico, é um gás inodoro, incolor e atóxico. Ele é produzido naturalmente pelo organismo e é transportado pelo sangue, sendo eliminado pelos pulmões durante a respiração. Inicialmente, o gás carbônico era utilizado topicamente para tratar doenças circulatórias<sup>1-3</sup>. No entanto, esse método evoluiu e atualmente é usado na área da dermatofuncional com bons resultados. Ele é indicado para tratar estrias, celulite, gordura localizada e flacidez da pele<sup>2-4</sup>. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura sobre o tratamento com carboxiterapia em estrias, abordando seus efeitos terapêuticos, mecanismos de ação e eficácia com base em estudos científicos publicados. **Método:** Para a execução dessa revisão bibliográfica sistemática com o objetivo de quantificar nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Academico, foram empregadas e a pesquisa pelos artigos foi realizada utilizando os seguintes

sinônimos: tratamento, estética, estrias, carboxiterapia. Resultados e Discussão: O tratamento das estrias vermelhas tem maior probabilidade de resultar na eliminação completa da condição, enquanto para as estrias brancas a redução da sua aparência é mais comum. Isso ocorre devido à presença de circulação sanguínea nas estrias vermelhas ou arroxeadas, enquanto nas estrias brancas a circulação é muito diminuída ou inexistente, o que dificulta a eficácia do tratamento com carboxiterapia<sup>5</sup>. A eficácia do tratamento com Carboxiterapia para estrias foi comprovada em um estudo, no qual 70% dos pacientes apresentaram resultados muito bons após a quinta sessão. Houve uma redução de 80% na incidência de estrias brancas e uma redução de 100% nas estrias vermelhas ou arroxeadas. O processo de cicatrização da estria é mais efetivo quando o eritema (vermelhidão) persiste por mais tempo. Portanto, enfatiza-se que um maior tempo de duração do eritema leva a melhores resultados, confirmando a eficácia do tratamento com Carboxiterapia.<sup>6</sup> Para alcançar excelentes resultados na redução de estrias, é recomendado um fluxo de gás de 60 ml/min a 80 ml/min, podendo chegar até 150 ml/min. A infusão do gás é mesodérmica e utiliza a técnica da Carboxiterapia para corrigir erros estéticos e promover um deslocamento rápido da pele. É importante manter o eritema (vermelhidão) após a aplicação, pois isso melhora a resposta trófica do organismo. A profundidade das agulhas deve permitir apenas a introdução do bisel da agulha, com uma inclinação de 10 a 15 graus em relação à pele. A velocidade de fluxo recomendada é entre 60 ml/min e 150 ml/min. O volume do gás pode ser livre, suficiente para formar uma pseudopápula esbranquiçada na pele. Recomenda-se um intervalo de 7 a 15 dias entre as sessões de tratamento<sup>6-7</sup>. **Conclusão:** O uso de carboxiterapia tem se destacado devido ao fato de ser uma técnica de aplicação de dióxido de carbono na região afetada, com resultados eficazes na redução da ocorrência da patologia na pele, sendo 100% dos casos apresenta as estrias vermelhas/ arroxeadas e 80% dos casos exibem as estrias brancas, de acordo com estudos. Portanto, este artigo enfatiza a importância da utilização da carboxiterapia como tratamento para estrias, chegando à conclusão de que se trata de uma técnica

altamente eficaz no tratamento dessas marcas indesejáveis. Palavras-chave: Carboxiterapia;, tratamento; estrias; estética.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> MARINHO, Priscilla Queiroz. Carboxiterapia para correção de erros estéticos. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/e+ARTIGO+0148+-+2022-03-31.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- <sup>2</sup> CRUZ, Suely Nunes da; MEJIA, Dayana Priscila Maia. O Efeito da Carboxiterapia no Tratamento de Rejuvenescimento Facial. Pós-graduação em DermatoFuncional - Faculdade Cambury, 200?
- <sup>3</sup> SCORZA, Flavia Acedo et al. Carboxiterapia: uma revisão. 2008. Disponível em: <https://fisiosale.com.br/assets/7tratamentos-corporais--carboxiterapia-0810.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2023.